





## + 1 ANO BENVINDOS À VIDA

“O desenvolvimento humano não tem a ver apenas com saúde, educação e rendimento – tem também a ver com o envolvimento activo das pessoas na definição do desenvolvimento, da equidade e da sustentabilidade, aspectos intrínsecos da liberdade de que desfrutam para conduzirem as vidas que têm motivos para valorizar” (PNUD,2010).

Em 2010, com esperança avançámos cada e todos os dias. As dificuldades que se apresentaram, tornaram cada momento um desafio a todos os membros da equipa da VIDA, quer em Lisboa, quer nos países onde desenvolvemos os nossos projectos.

Todos os dias temos provas que estamos no caminho... por ser difícil quantificar, não podemos ignorar o progresso e o desenvolvimento que vivemos cada dia com aqueles com quem trabalhamos, os mais pobres.

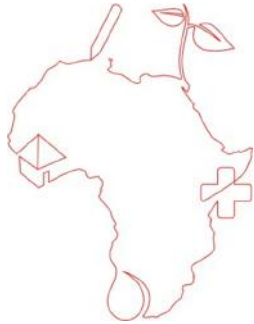
Sempre acreditámos que embora não seja uma andorinha a fazer a primavera, é ela que traz a notícia, que as boas novas chegam com as flores, que anuncia a chegada de mais um ciclo...e por isso mesmo cada pessoa é única, irrepetível e importante para a VIDA.

Cada pessoa, cada família, cada comunidade, cada região, tem um sentido para o nosso trabalho. Em 2010 ajudámos a criar redes, a unir pessoas, a convergir esforços e ideias, a melhorar vidas.

No fim do dia, de cada dia, apesar de todos os indicadores, o que mais nos interessa não é o que podemos quantificar mas sentir, e as pessoas com quem trabalhamos sentem diferente, sentem que existem e que podem ter um papel activo e livre na sua vida. Podem melhorar, podem viver melhor e dar o seu melhor.

*Vamos em frente!*





# O que fizemos 2010

A VIDA tem nos últimos 10 anos, vindo a dar continuidade a projectos já iniciados. Projectos que permitem junto das mesmas comunidades, desenvolver um trabalho contínuo, de partilha e de vivência, com as famílias que ao longo dos anos, identificam os problemas que enfrentam e procuram connosco soluções que possam ser sustentáveis. Juntos procuramos quebrar o ciclo de pobreza extrema onde as pessoas se encontravam.

Fomo-nos especializando em algumas áreas de intervenção, face ao envolvimento e experiência ganhos com milhares de pessoas, que nos indicaram o caminho que pode ser seguido. Facilitamos então, o processo de levar os meios e recursos, e juntar as ideias e trabalho, que nos mostram que vale a pena, lutar pela mudança real da vida destas pessoas, e ajuda-las a sair da pobreza extrema.

Em 2010, os nossos esforços continuaram na Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal.

Na **Guiné-Bissau**, decorreram três projectos, dois na área da Saúde, “Jirijipe- Saúde até a Tabanka” que terminou em finais Janeiro de 2010, “Liderança feminina na Saúde – Um projecto de responsabilização comunitária” que terminará em 2011 e um projecto na área da Água e Saneamento projecto “Mumelamu”, quem terá a duração de 24 meses.

Os projectos situam-se na região norte do país, a Sub-região de São Domingos. São beneficiários, cerca de 25.000 pessoas, em áreas com acesso a saúde materno-infantil e a cuidados primários de saúde e o acesso a condições básicas de vida, como a água potável.



Em **Moçambique**, na linha de continuidade de “desenvolver a partir de dentro”, tivemos a decorrer o 2º ano do projecto “Associações rurais juntas para o Desenvolvimento”, que promoveu a ligação e a criação de redes entre associações rurais isoladas com associações mais urbanas e com acesso a informação específica. Foram beneficiadas cerca de 2000 famílias, nos distritos de Matutuine e Boane, no sul de Moçambique.

Em ambos os países a presença de uma equipa local de continuidade tem sido fundamental, para um crescente assumir de responsabilidades e ser cada vez mais o facilitador de processos e gerador de mudança. Alguém em

quem confiam e acreditam, ao ponto de arriscarem mudanças, que por vezes podem colocar em causa algumas tradições, crenças e convicções.

Em liberdade, informados e com acesso a alternativas, optam por partilhar o seu tempo com as actividades promovidas pela VIDA.



Em **Portugal**, decorreu o projecto “Milénio contagem decrescente – Saiba, pense e aja”, que deu origem á página de internet [www.planetavida.org](http://www.planetavida.org), e que nos levou a visitar e a criar pontes norte-sul com várias escolas em todo o país.



Nas próximas páginas, avançamos com alguns dos resultados alcançados nos vários países.



## SAÚDE



O projecto “Jirijipe Saúde até a Tabanka” que terminou no mês de Janeiro de 2010, teve como objectivo reduzir a pobreza através da redução do excesso de carga de doença entre os grupos mais pobres das áreas de Varela, Suzana e S. Domingos, nomeadamente mulheres, crianças com menos de 5 anos de idade e população rural nas áreas isoladas. Este objectivo foi alcançado, conforme os indicadores recolhidos ao longo de todo o projecto.

Entretanto um novo projecto foi iniciado “Liderança feminina na Saúde” co-financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Alto Comissariado da Saúde, por forma a continuar o caminho que tem sido realizado ao longo dos anos. Esta acção teve como objectivo capacitar e reforçar experiências piloto de co-gestão na área da saúde, lideradas por mulheres, para que pudessem constituir bases técnicas e materiais para a implementação de um sistema de co-gestão que garanta o acesso, a qualidade e a sustentabilidade essenciais para a existência de um sistema justo e equitativo a nível da saúde materno-infantil.

Durante o ano de 2010, estas foram as actividades e resultados que foram alcançados:

#### FORMAÇÃO A 49 AGENTES DE SAÚDE BÁSICA

#### FORMAÇÃO A 28 MATRONAS DAS ÁREAS SANITÁRIAS DE SUZANA E SÃO DOMINGOS

#### REALIZADAS 294 VISITAS DE MONITORIZAÇÃO ÀS UNIDADES DE SAÚDE BÁSICA.

#### MANUTENÇÃO DA CADEIA DE FRIO, O QUE PERMITIU MANTER O STOCK DA VACINAÇÃO A $\geq 1$ ANO

#### REALIZAÇÃO DE 10 SESSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA RÁDIO LOCAL

#### MEDICAMENTOS ESSENCIAIS FORAM ASSEGURADOS A TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE COMUNITÁRIAS DE SÃO DOMINGOS

#### CAPACITAÇÃO DA EQUIPA LOCAL EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

#### FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS DE SAÚDE DE SÃO DOMINGOS, SUZANA E VARELA EM SAÚDE INFANTIL

#### APOIO LEGALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMBOBUERERE

#### LEGALIZAÇÃO DA FARMÁCIA POPULAR INSTALADA NO CENTRO COMUNITÁRIO MATERNO INFANTIL



## Grávida:

Comece a cuidar do seu filho antes dele nascer!  
**Vá à consulta Pré-Natal!**

Não arrisque a sua vida e a do seu filho, não fique na tabanka.  
O Centro de Saúde e a Casa das Mães estão à sua espera!

O Centro Comunitário de Saúde Materno Infantil de São Domingos é a Casa da Saúde de todas as Mulheres e Crianças.

Visite-nos e saiba que **pode contar connosco!**



## ÁGUA



O objectivo global que comanda o Projecto “Mumelamu” é promover o acesso melhorado a água através de modelos de gestão comunitária. Considera-se que a construção de um sistema que permita um melhor acesso à água (em quantidade e qualidade) pelas comunidades, de forma contínua e sustentável, é fundamental para promover o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida da população na Região de São Domingos.

Como objectivos específicos temos o de *reforço da capacidade local para a gestão sustentável do acesso e a utilização da água*. As intervenções a nível de sistemas de abastecimento de água têm um enorme potencial ao nível da saúde, bem como no aumento do tempo disponível das mulheres. Para alcançar este objectivo é necessário criar barreiras primárias à transmissão dos agentes patogénicos (o novo sistema construído) e também barreiras secundárias através de acções de sensibilização, informação e educação das comunidades e famílias, com vista a criar alterações comportamentais. Em segundo lugar, *criar capacidade técnica na região para a construção de sistemas de abastecimento de água*. Esta capacidade deverá incluir a instalação e manutenção de sistemas melhorados, bem como a construção de modelos comunitários de gestão dos sistemas. A fragilidade do mercado na área de intervenção exige que se capacitem actores locais para o desempenho das diversas funções, com uma tecnologia ligeira de baixo custo e fácil manuseamento que permita custos unitários acessíveis.

Durante 2010, estas foram as actividades e resultados obtidos:

#### FORMAÇÃO DOS COMITÉS DE GESTÃO DE SUZANA, BUDJIN E EDJATEN

#### FORMAÇÃO DE 30 AGENTES DE ÁGUA

#### CAPACITAÇÃO ON-THE-JOB DA ASSOCIAÇÃO POÇEIROS DE SÃO DOMINGOS (EQUIPAS DE PERFURAÇÃO, PEDREIROS, MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE BOMBAS)

#### ABERTURA DE 10 DE FUIROS ARTESIANOS

#### APOIO A CRIAÇÃO DOS COMITÉS DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA

#### APOIO À DEFINIÇÃO PARTICIPATIVA DE SISTEMA DE FINANCIAMENTO DE PROGRAMAS DE ÁGUA E SANEAMENTO

#### 3000 PESSOAS COM ACESSO A ÁGUA POTÁVEL





DESENVOLVIMENTO RURAL



O projecto “Associações rurais juntas para o Desenvolvimento” teve a duração de 24 meses, e iniciou em Janeiro de 2010, o 2º ano de execução. Contou com financiamento do IPAD e da Agência Francesa para o Desenvolvimento (AFD) em Moçambique.

O objectivo deste projecto foi capacitar, com mais enfoque, 2 associações locais, às quais se juntaram durante a acção mais 2 recém criadas associações, para a prestação de serviços de proximidade às suas comunidades.

As actividades desenvolvidas durante o projecto e os resultados atingidos:

**REALIZADAS 80 ACÇÕES CAPACITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO ÀS 4 ASSOCIAÇÕES, NAS ÁREAS DE GESTÃO, ASSOCIATIVISMO, CONTABILIDADE, ACESSO A FINANCIAMENTO, MICROCRÉDITO, MERCADOS E COMERCIALIZAÇÃO.**

**REALIZADOS 24 CURSOS DE CURTA E MÉDIA DURAÇÃO EM ÁREAS PRODUTIVAS (AGRÍCOLA, PECUÁRIA, ARTESANATO, COSTURA, TÉCNICAS DE TINGIMENTO E CRIAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS E COLECCÃO)**

**PROMOÇÃO DO USO DE CELEIROS MELHORADOS FAMILIARES E APOIO A CONSTRUÇÃO DE 57 CELEIROS MELHORADOS**

**PROMOÇÃO DO USO DE JUNTAS DE BOIS EM CONTEXTO ASSOCIATIVO E ENTREGA DE 3 JUNTAS DE BOIS**

**APOIO À DELIMITAÇÃO E REGISTO DAS TERRAS DA COMUNIDADE DE DJABULA**

**APOIO À PARTICIPAÇÃO DA MARCA DJABULA E ARTESÃOS EM 3 FEIRAS NACIONAIS E EVENTOS REGIONAIS**

**PROMOÇÃO E APOIO Á PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ENTRE COMUNIDADES E ASSOCIAÇÕES (FORMAÇÃO ENTRE-PARES E SERVIÇOS)**

**REALIZAÇÃO DE 7 VISITAS DE INTERCÂMBIO ENTRE ASSOCIAÇÕES-ASSOCIAÇÕES E ASSOCIAÇÕES- INSTITUIÇÕES**

**CRIAÇÃO DE UMA REDE DE RECURSOS ASSOCIATIVOS QUE PRESTA INFORMAÇÃO E SERVIÇOS AS COMUNIDADES E ASSOCIAÇÕES (CENTRO DOCUMENTAL, BOLETIM INFORMATIVO)**



BOLETIM INFORMATIVO do  
CENTRO de DESENVOLVIMENTO  
COMUNITÁRIO de DJABULA

Boletim n.º 102 Distribuído em Djabula, Macossa e Bane Dezembro de 2010

**Feira de Sementes e Instrumentos Agrícolas**  
No decorrer do dia 12 de Dezembro, no Centro de Desenvolvimento Comunitário de Djabula - CCDC, a feira de sementes e instrumentos agrícolas.

Nesta feira poderá encontrar-se os seguintes produtos:

- Semente de Milho,	- Semente de Amendoim,
- Semente de Feijão,	- Enxada,
- Jirau,	- Fita,
- Outros bens de interesse	

**Khutave ni lu shavisswa ka ti nhembe**  
Hoje 12 de Dezembro os Deceitados a Djabula ku te vanhassa. Ho shembe ni mubhela, mabaulu, ni salhane

Nesta feira poderá encontrar-se os seguintes produtos:

- Sallama,	- Marromoni
- Tshilipani	- Tshilipani
- Tshilipani	- Mubhela
- Tshilipani	

**Fomento Pecuário**  
O projecto VISA vai realizar nos próximos anos o programa de fomento pecuário.

As regras de participação serão apresentadas no reunião da comunidade, em data a anunciar.

**Uhufule la ti Hhomo**  
A VISA ha lembu ga tshilipani ha phahula ti Hhomo ta lu futa vanhu apanhantse na reunião da comunidade, em data a anunciar.

IPAD AFD

Informação compilada e preparada com o apoio do V.I.D.A.

VIDA

## EDUCAÇÃO



Com o apoio do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) e a Fundação Calouste Gulbenkian, lançámos o sítio [PLANETA VIDA](#) que pretende disponibilizar junto de professores, crianças (dos 8 aos 14 anos) e jovens (dos 15 aos 18 anos), instrumento e fóruns de aprendizagem, reflexão e acção no âmbito das temáticas do **Desenvolvimento Sustentável** e dos **Objectivos do Milénio**.

O PLANETA VIDA visa promover a participação activa de professores e alunos, nomeadamente:

- Conhecimento das culturas do Sul;
- Responsabilidade pessoal pelos resultados directos e indirectos das nossas decisões;
- Solidariedade com os mais carenciados;
- Cooperação entre os povos a nível pessoal, local, regional, nacional e global baseada na unidade do género humano;
- Justiça nas relações pessoais e globais;
- Respeito pelas diversas culturas e perspectivas;
- Responsabilidade comunitária e política activa.

O diverso material produzido e disponível no [PLANETA VIDA](#) tem em vista o desenvolvimento de capacidades específicas das quais se destacam:

- Consciência pessoal;
- Relacionamento das experiências pessoais com as questões globais;
- Métodos de aprendizagem participativa;
- Análise crítica;
- Métodos de tratamento e análise e de informação;
- Capacidade de transmitir conceitos e valores de forma mobilizadora;
- Trabalho em equipa.

Em 2010 trabalhamos os conteúdos do sítio [PLANETA VIDA](#) e em Outubro, ficou online a 2ª versão da página de internet, mais dinâmica e atractiva para os mais jovens do que a primeira versão, o que se verificou com uma evolução muito positiva de visitas (média de 1100 visitas mensais).

Foi iniciado no último trimestre do ano o plano de divulgação do sítio da internet, em meios de comunicação e através do envio de posters para Escolas básicas e secundárias de todo o país.

Ao longo de 2010 foram visitadas pela equipa da VIDA/PLANETA VIDA escolas básicas, secundárias e profissionais de todo o país.

O sítio está em língua portuguesa, e é visitado por alunos e professores de todo o mundo lusófono, o que é uma mais-valia para o intercâmbio de experiências e dinamização de actividades conjuntas.



PROFESSORES

JOVENS

CRIANÇAS





# COMUNICAR VIDA

## Parceiros e Voluntários

O ano de 2010, consolidou a relação da VIDA com a cadeia de supermercados [LIDL](#), nosso parceiro pelo 3º ano consecutivo e que apoiou uma vez mais uma campanha de angariação de fundos a nível nacional.

A campanha (seguimento do Projecto VIVA) do ano anterior, contou com uma grande participação do povo português que permitiu a recolha da fabulosa quantia de 192.506€. Com este valor pudemos assegurar de imediato o objectivo com que nos comprometemos anteriormente, a abertura dos 54 furos de água na região de São Domingos na Guiné-Bissau.

A **Leo Burnett**, parceira também deste desafio, conseguiu com o desenvolvimento da imagem da campanha VIVA, não só ajudar a VIDA a atingir as metas propostas, como receber um dos prémios de publicidade de Cannes.

Com a ajuda do [Instituto Politécnico de Portalegre \(IPP\)](#), conseguimos desenvolver posters institucionais e de actividades utilizados quer nos projectos em África, quer em Portugal.

Contamos ainda em 2010, com o apoio de **cinco voluntários** temporários. Quatro dos quais trabalharam na sede em Lisboa, nas áreas de comunicação e apoio ao PLANETA VIDA e um deslocou-se a Moçambique durante um mês para apoiar a Marca Djabula e os seus artesãos.

Participámos uma vez mais no Fórum [OS DIAS DO DESENVOLVIMENTO](#) e organizámos pela primeira vez uma Festa de Natal Solidária “VIDA com POWER”, que serviu para de uma forma descontraída, diferente e simpática dar a conhecer a organização à comunidade onde está inserida e criar laços com outros actores locais que nos apoiaram na iniciativa, divulgaram e participaram activamente nas actividades propostas.







## FUTURO 2011

Para o próximo ano, temos várias novas ambições.

Assegurar a continuidade e desenvolvimento dos projectos em curso e conseguirmos a aprovação de pelo menos mais um projecto, na Guiné-Bissau e outro Moçambique.

A crise económica e social que o país atravessa e que tende a agravar-se no próximo ano, servirá para lutarmos por manter e fortalecer as parcerias quer no sector privado como público por forma a que possamos prosseguir os nossos objectivos em favor dos mais pobres.

Estabelecer novas parcerias na área técnico-científica por forma a valorizarmos a nossa base estatística e de indicadores, que têm vindo a ser recolhidos ao longo dos anos nos países onde actuamos.

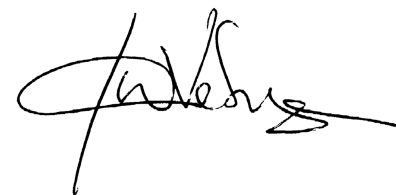
Receber voluntários por forma a estabelecer de forma sustentável ferramentas de comunicação, que permitam a continuidade das acções de marketing e angariação e fundos a diferentes públicos-alvo.

Criar uma rede de contactos com escolas a nível nacional que permita a dinamização do sítio do PLANETA VIDA.

Expandir a acção do VIDA em Portugal, com a abertura de uma delegação no norte do país.

Realização de uma campanha nacional, e outra dedicada apenas aos doadores e amigos da VIDA.

Para tudo isto, precisamos de si!



*Obrigado por fazer parte da nossa VIDA*